

O ano era 2017. Mas, quem olhasse as condições do prédio da Santa Casa de Barra do Piraí, certamente custaria a acreditar que a unidade não parara no tempo. Há dois anos, o principal hospital da cidade atravessava uma de suas piores crises: paredes mofadas, telhado desfeito e infiltrações no centro cirúrgico. Esses eram apenas alguns dos 'vírus' que ameaçavam de morte a 'saúde' da Santa Casa.

A 'infecção' era generalizada, havia se espalhado por todas as áreas do hospital. Médicos, enfermeiros e demais funcionários, com salários atrasados há seis meses, ensaiavam um pedido de demissão em massa. Parecia, de fato, que, a qualquer momento, um monitor cardíaco emitiria aquele temido som: 'piii...'. Não fosse a intervenção da Prefeitura de Barra do Piraí, em fevereiro daquele ano, a Santa Casa não teria resistido.

Agora, em 2019, a realidade é completamente outra. Mais de 70% do prédio foi reformado, durante o período em que durou a gestão do governo municipal à frente da instituição. Do telhado ao centro cirúrgico, passando pelas enfermarias e setores de consultas e exames, além do laboratório. Olhos que, anos atrás, testemunharam a derrocada da Santa Casa, ao longo das últimas décadas, custam a acreditar no que veem hoje.

"Antes da reforma, várias vezes, acompanhei meu finado pai em internações na Santa Casa. O ambiente era outro, estranho, com os pacientes largados em macas velhas, ventiladores quebrados. Estive na enfermaria, recentemente, e não reconheci. Os quartos que, antes, eram abafados e escuros, estão até com ar condicionado, têm televisão. Precisa melhorar o atendimento como um todo, mas é inegável que o hospital mudou da água pro vinho, e para melhor", relata a dona de casa Eliete Lopes de Azevedo, moradora do bairro São Luís.

SANTA CASA FOI SÓ O COMEÇO

As obras na Santa Casa representam um marco na saúde

MILHARES DE VIDAS SALVAS

Nova Saúde: muito além de um adjetivo

Obras em hospitais e novo prédio da secretaria marcam momento inédito



Itinerante: caminhões de atendimento levam saúde a bairros e periferias

de pública da pacata Barra do Piraí, com seus estimados 100 mil habitantes. Isso porque o hospital vivia, há décadas, um drama digno de novela mexicana: fecha, não fecha, fecha, não fecha... Graças à intervenção da prefeitura, que durou um ano e meio, não fechou. O 'vírus' foi eliminado e a 'infecção' contida. Paralelamente a toda essa operação de resgate do hospital, um trabalho semelhante era feito em outras áreas da saúde, capitaneado pelo chefe do Executivo, Mario Esteves (PRB). A Nova Santa Casa, como passou a ser conhecida, inaugurou o início de um tempo em que esse adjetivo se tornara muito mais do que uma palavra, e, sim, sinônimo de milhares de vidas sendo salvas.

Assim, a Nova Saúde promoveu uma série de ações, mudando a pasta de ponta a ponta, a começar pela mudança da sede, que elevou a outro nível o patamar

do atendimento à população. O prédio atual recebeu de Mario Esteves o apelido de 'shopping de saúde', por reunir, em um só local, praticamente 100% dos serviços prestados pelo órgão. "As pessoas merecem ser tratadas com dignidade e carinho. Ninguém quer, ainda mais estando doente, chegar em um lugar e ficar jogado num canto, com calor, em instalações desconfortáveis. A Nova Saúde é climatizada e completamente adaptada para oferecer ao cidadão um padrão de atendimento humanizado, com o devido conforto", destaca o prefeito.

Além das transformações físicas, a Nova Saúde foi mais fundo e implantou projetos inéditos em Barra do Piraí, desde o mutirão das cirurgias de catarata, que atendeu mais de 500 idosos, até os dois caminhões que percorrem os bairros da cidade, como verdadeiras clínicas



Castramóvel: Projeto pioneiro no estado já atendeu mais de 5 mil animais

móveis, levando às comunidades atendimentos odontológicos, ginecológicos, pediátricos e de clínico geral. A Saúde da Mulher também ganhou uma nova sede e passou a ter um sistema de marcação de consultas e exames online, acabando com as filas que se formavam, já na madrugada, em busca de vagas.

"Sabemos que ainda há muito o que melhorar, mas posso afirmar sem a menor sombra de dúvidas que a Saúde nunca recebeu tantos investimentos, em tão pouco tempo. Assumimos a prefeitura, em 2017, com um cenário de caos total - só a dívida consolidada era de mais de R\$ 80 milhões. Ou a gente pintava pracinha, ou salvava vidas, e eu obviamente fiquei com a segunda opção. Ou botava mais funcionários para cortar o mato das ruas, ou colocava 150 professores em sala de aula, como fizemos. Ou embelezava a cidade, ou construía a Ponte da Roseira. Tem sido assim, e não tem jeito: governar com responsabilidade é eleger prioridades, e a nossa prioridade é a vida das pessoas", afirmou Mario Esteves.

SAÚDE DE CRIANÇAS E GESTANTES

A frota de veículos da Prefeitura

de Barra do Piraí, que estava completamente sucateada, foi substituída por veículos novos, Okm, representando uma renovação de cerca de 80%. Entre os automóveis, várias ambulâncias, sendo que uma delas é uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Móvel Neonatal, entregue ao Hospital Maternidade Maria de Nazaré. A unidade, referenciada para o atendimento obstétrico e pediátrico, está, atualmente, sob intervenção do governo municipal, e passa por obras de infraestrutura, assim como aconteceu na Santa Casa.

"Barra do Piraí vai ganhar, nos próximos meses, um hospital maternidade de ponta, reformado, climatizado e adaptado para o tipo de pacientes que são atendidos, com o tão sonhado elevador. Os centros cirúrgicos também estão sendo revitalizados, o que vai significar um salto enorme na questão do atendimento às mães e seus bebês. Nestes 129 anos da nossa cidade, acredito que, mesmo com a crise, tenhamos muitos motivos para comemorar, e o maior deles talvez seja a grande transformação que fizemos na saúde pública", finalizou o prefeito.